

OSCAMED  
BRASIL

**RELATÓRIO EXECUTIVO**

2018

2019

2020

## **Relatório Executivo – Anos 2018, 2019 e 2020.**

### **1. Introdução**

Bons resultados e ampliação de horizontes. É desta forma que a Biofábrica Moscamed Brasil – Moscamed vem desempenhando um importante papel na Agricultura Irrigada e na Saúde Humana. Ideia nascida da Embrapa e consolidada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a Moscamed é uma Organização Social sem fins lucrativos reconhecida pelo Governo do Estado da Bahia. Foi formalmente constituída em dezembro de 2002, iniciou suas atividades no Vale do São Francisco em abril de 2005 com a produção de machos estéreis da *Ceratitis capitata*, monitoramento de moscas-das-frutas de interesse econômico, capacitação, treinamento e disseminação de informação técnico-científica, sempre empregando as melhores técnicas em sua área de atuação. Além de desenvolver a inovação tecnológica de produção de inseto estéril, a Moscamed também desenvolve o controle cultural, o monitoramento e a supressão populacional de pragas e vetores e é reconhecida como centro de referência, tendo realizado nos últimos anos eventos relacionados com defesa agropecuária e controle de vetores, além de vários cursos de capacitação em áreas afins. Em função da sua notória e reconhecida especialização técnica e científica no monitoramento e na aplicação da Técnica do Inseto Estéril – TIE, a Moscamed recebeu o reconhecimento de Centro de Colaboração da Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA, órgão das Nações Unidas – ONU, na área de “Implementação da Técnica do Inseto Estéril Mosquitos *Aedes* em Programas Operacionais de Controle”. A instituição foi a primeira biofábrica do mundo de criação massal de *Aedes aegypti* e está coordenando no Brasil, o projeto RLA5074, projeto intitulado “Fortalecimento da Capacidade Regional na América Latina e Caribe para a Aplicação do Manejo Integrado de Vetores, utilizando a Técnica do Inseto Estéril para o Controle do Mosquito *Aedes* como vetor de arbovirus, particularmente o vírus Zika”.

Recentemente, a Moscamed firmou convênio de cooperação técnica com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA/ONU) e a Prefeitura do Recife para desenvolvimento do projeto piloto mundial para controle do *Aedes* Estéril no município do Recife.

## **2. Fatos Relevantes**

- As atividades desenvolvidas pela Moscamed, estão nas atividades essenciais em tempos da COVID-19;
- Fortalecimento das ações de pesquisa, com foco no controle do mosquito *Aedes aegypti*, com o Projeto Aedes Estéril, com apoio do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Recife;
- Ampliação das ações de monitoramento de moscas-das-frutas, em especial com a parceria com o SEBRAE, através da linha de apoio SEBRAETEC;
- Apesar das dificuldades enfrentadas em função da COVID-19, estamos honrando nossos compromissos. Contamos com o apoio do Governo Federal para o pagamento de parte da nossa folha de pagamento;
- Em processo de alteração junto à Receita Federal das atividades principais da Moscamed, com foco na pesquisa e desenvolvimento foi ajustado o cartão do CNPJ, com alteração da ordem das atividades (CNAE/Código e Descrição da Atividade Econômica Principal) colocando pesquisa em saúde na primeira posição. Com isto obtivemos a isenção da parte patronal do INSS.
- Para 2021, temos planejado a continuação das ações de monitoramento e controle de MF, com a inclusão da TIE no portfólio de serviços para os produtores do Vale do São Francisco; Ampliação das ações de pesquisa com o controle do Aedes, tivemos um projeto aprovado pela OMS, ficamos entre os 4 consórcios selecionados no mundo para condução da pesquisa para avaliar a TIE e seus impactos epidemiológicos na população de humanos. A Moscamed lidera o grupo de Brasil, Cuba e França. Além da renovação do Projeto Nacional com a AIEA, para uso da TIE em mosquitos.

### 3. Programa de Armadilhamento e Controle - PAC

O programa de monitoramento de pragas atende atualmente aproximadamente 15 mil hectares de áreas produtivas no Vale do São Francisco, conforme distribuição abaixo:

Monitoramento oficial de Moscas-das-frutas-BA			Monitoramento oficial de Moscas-das-frutas-PE		
Município	Nº de Produtores	Área (ha)	Município	Nº de Produtores	Área (ha)
Juazeiro	626	5972,96	Petrolina	159	3575,08
Casa Nova	66	3089,26	Lagoa Grande	1	44,57
Curaçá	18	439,75	Santa Maria da Boa Vista	2	10,63
Abaré	2	251,95	Orocó	1	25
Sento Sé	4	423,3	Cabrobó	2	70,15
Sobradinho	2	55	Belém do São Francisco	16	567,15
<b>TOTAL</b>	<b>718</b>	<b>10232,22</b>	<b>TOTAL</b>	<b>181</b>	<b>4292,58</b>

Tabela 1 – Número de produtores e de área monitorada no Vale do São Francisco

As atividades do programa de monitoramento são focadas na melhoria tecnológica do agronegócio na Bahia, em Pernambuco e no Brasil. Empreendimento voltado para a fruticultura nacional, segmento em franco crescimento no país e no mundo. As frutas tropicais e temperadas produzidas no Brasil, e principalmente no Vale do São Francisco, estão sendo comercializadas em todo o mundo e em mercados cada vez mais exigentes.

Nos últimos anos percebemos um aumento significativo no número de monitorados

BAHIA			PERNAMBUCO		
ANO	Nº DE PRODUTORES	ÁREA (ha)	ANO	Nº DE PRODUTORES	ÁREA (ha)
2017	137	4000	2017	91	2300
2020	718	10232,22	2020	181	4292,58
%	424	156	%	99	87

Tabela 2 – Demonstrativo do aumento de produtores e área monitorada

Programa de Armadilhamento e Controle de Moscas-das-fruta desde julho de 2018 está atuando em um programa do Sebrae Bahia o SEBRAETEC – Serviços em Inovação e

Tecnologia, que garante aos produtores acesso subsidiado à inovação a consultoria para monitoramento de moscas-das-frutas em pomares de frutas e consultoria para a implantação de estratégias de manejo de moscas-das-frutas baseadas no controle autócida;

O credenciamento junto ao Sebrae Pernambuco foi aprovado em outubro de 2019 e homologado em novembro de 2019, trazendo mais perspectivas de ampliação para atendimento nacional;

Atualmente dos 14.545,87 hectares estão sendo monitorados pela Moscamed no Vale do São Francisco, dos quais 9.864,63 hectares correspondem a contratos diretos com produtores do PAC - Programa de Armadilhamento e Controle, o que corresponde a 68 % do total dos hectares monitorados e os outros 4.680,24 hectares (32%) correspondem a contratos firmados através do SEBRAETEC/BA. Na Bahia o subsídio dado aos produtores é de 70% pelo Sebrae e o sistema CNA/FAEB – Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia assumiu os outros 30%;

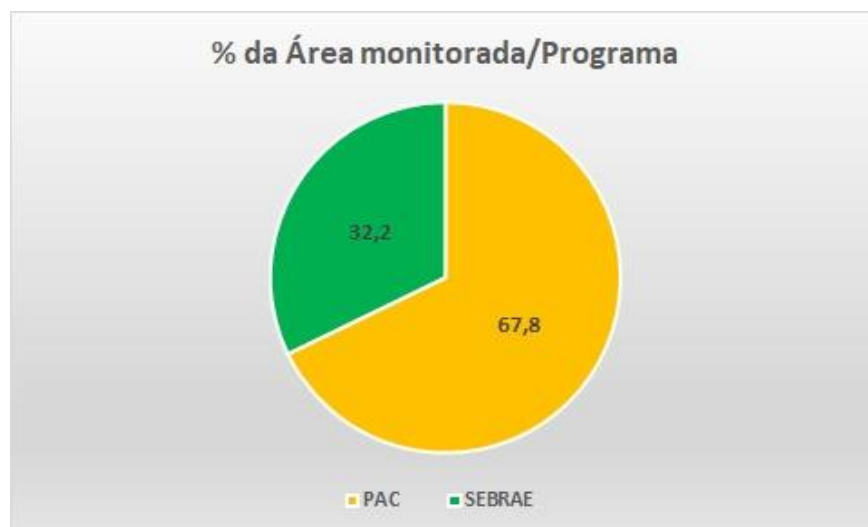


Figura 1 – Demonstrativo do total monitorado no Vale do São Francisco em percentual correspondente ao Sebraetec e PAC.

## 4. Projeto Aedes Estéril - PAE

Em março de 2018 a Moscamed conseguiu uma importante conquista que foi o título de Centro de Colaboração da International Atomic Energy Agency (IAEA) na área de “Implementação da Técnica do Inseto Estéril de Mosquitos Aedes em Programas Operacionais de Controle” com vigência até o ano de 2022.



Figura 2 - Entrega da placa referente ao título de Centro de Colaboração da International Atomic Energy Agency (IAEA).

### Projetos vigentes com IAEA:

4. INT5155 - Sharing Knowledge on the Sterile Insect and Related Techniques for the Integrated Area-Wide Management of Insect Pests and Human Disease Vectors, 2016 – 2020;
5. RLA5074 - Strengthening Regional Capacity in Latin America and the Caribbean for Integrated Vector Management Approaches with a Sterile Insect Technique Component, to Control Aedes Mosquitoes as Vectors of Human Pathogens, particularly Zika Virus, 2016 – 2020;

6. BRA5060 - Using the Sterile Insect Technique to Evaluate a Local Strain in the Control of *Aedes Aegypti*, 2018 - 2019;
7. BRA5061 - Using the Sterile Insect Technique to Apply a Local Strain in the Control of *Aedes Aegypti* (Phase II), 2020 – 2021;

Em março de 2019 iniciamos as atividades relativas ao Projeto Aedes Estéril – PAE na cidade do Recife/PE, o projeto está em andamento com total interação com a Secretaria de Saúde Municipal, e tem vigência até outubro de 2021. O projeto visa o estudo da biologia, ecologia e controle do *Aedes aegypti*, para implementação da Pesquisa e inovação para aplicação da Técnica do Inseto Estéril associada a Técnica do Inseto incompatível no controle do vetor *Aedes aegypti*, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), com recursos de R\$ 3.193.520,00.



Figura 3 - Liberações terrestres de mosquitos estéreis no bairro de Brasília Teimosa, Recife, PE.



Figura 4 - Apresentação do projeto PAE durante o Lançamento do Plano de combate as arboviroses na Cidade do Recife/PE.

Dando apoio ao projeto PAE tivemos outros projetos de pesquisas que foram selecionados e aprovados através de editais.

- CNPq Nº 421505/2017-6, Auxílio pesquisa, vigência: Nov/17 a Abr/20. Chamada: TIE-Moscamed, Título do Projeto: Pesquisa e inovação para aplicação da Técnica do Inseto Estéril - TIE no controle do vetor *Aedes aegypti* em condições de semi-campo e campo em Juazeiro, Petrolina e Recife, R\$ 271.292,00
- FINEP Nº 01.16.0070.00, vigência: Dez/16 a Jan/21. Chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT 01/2016 – Zika, Pesquisa e inovação para aplicação da Técnica do Inseto Estéril no controle do vetor *Aedes aegypti*, R\$ 1.418.503,00



## **5. Administrativo e Financeiro**

Em 17 de dezembro de 2019 na sede da Moscamed Brasil, houve uma reunião do Conselho Fiscal na oportunidade os conselheiros deliberaram que:


- Foi efetuada análise das folhas de pagamento dos anos 2016, 2017 e 2018 e não foi detectada nenhuma anormalidade, sendo feitos os depósitos nas contas correntes dos colaboradores, verificando que o recolhimento do FGTS e INSS dos empregados vem sendo feito mensalmente, bem como o parcelamento do INSS do período de 2014 e 2018, encontrando-se regular perante estes encargos;
- As certidões negativas foram apresentadas, sendo que a de Tributos Federais apresenta regular devido aos pagamentos do parcelamento negociado, bem como o da Fazenda Municipal, tendo obtido isenção e imunidade tributária junto ao Município de Juazeiro em 2018;
- O envio da RAIS vem sendo efetuado, conforme previsto na Legislação, sendo do exercício 2016 enviado dia 23/01/2017, do exercício 2017 enviado no dia 20/02/2018 e do exercício 2018 enviado no dia 25/02/2019. Os recibos do CAGED dos exercícios foram apresentados;
- O recolhimento do Imposto de Renda retido do exercício 2015 vem sendo recolhido mensalmente, sendo os recibos da DIRF sido apresentados, enviados em 30/01/2017, 20/02/2018 e 22/03/2019, respectivamente referentes aos exercícios 2016, 2017 e 2018;


- Foi analisada a prestação de contas final dos Convênios N° 456581/2013-8: Projeto Integrado de Pesquisa em problemas que afetam a saúde humana, animal e vegetal do Vale do São Francisco e N° 406771/2013-8: Projeto Pesquisador Visitante Especial, celebrados com o CNPQ, que segundo informações estão aprovados no Portal do CNPQ, faltando a carta de aprovação;
- Os balanços patrimoniais foram apresentados e na análise dos documentos verifica-se que: a) existência de um valor significativo de Bens de Terceiros, que deve continuar a solicitar a doação após encerramento dos Convênios. Dos pleitos solicitados recebeu a doação dos veículos da SESAB e de equipamentos da FINEP, que já foram incorporados ao patrimônio da Moscamed; b) verificou-se um redução do valor de título a receber em relação a 2016, decorrente do encerramento do Contrato com a ADAGRO, embora com outros credores a implantação do Sistema de Gerenciador Financeiro tenha reduzido significativamente a inadimplência; c) observou-se um aumento de previsão de receitas no exercício 2018 em relação aos exercícios anteriores, decorrente da prestação de novos serviços, a exemplo do Contrato com o SEBRAETEC Bahia, porém insuficientes para cobrir todas as despesas do exercício, principalmente em decorrência dos parcelamentos das dívidas e em função do fluxo de caixa, bem como dos déficits de Exercícios Anteriores que reduziu de R\$1.278.916,58 (hum milhão duzentos e setenta e oito mil novecentos e dezesseis reais e cinquenta e oito centavos) de 2016 para R\$566.921,28 (quinhentos e sessenta e seis mil, novecentos e vinte e um reais e vinte e oito centavos) de 2017 e um aumento deste em 2018 para R\$837.714,82 (oitocentos e trinta e sete mil, setecentos e quatorze reais e oitenta e dois centavos);


O Conselho Fiscal finalizou a reunião emitindo tal parecer:

### PARECER DO CONSELHO FISCAL DA BIOFABRICA MOSCAMED DO BRASIL

Aos dezessete de dezembro de dois mil e dezenove, com início às nove horas, na sede da Moscamed, Distrito Industrial de Juazeiro/BA, reuniram-se os membros efetivos do Conselho Fiscal, Jucimara Rodrigues dos Santos e Rodrigo Fernandes Rodrigues (membros efetivos), Alda Tatiane da Cruz Santos Nascimento (membro suplente), objetivando examinar os atos administrativos, financeiros e contábeis, constantes dos Relatórios de Prestação de Contas dos Exercícios 2016, 2017 e 2018. “ Nós membros do Conselho Fiscal da Moscamed, no uso Pleno de nossas atribuições, conforme Estatuto Social, após examinar as peças constantes dos Relatórios de Prestação de Contas, inclusive os Balanços Patrimoniais, correspondentes aos períodos de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 uma vez observado os princípios contábeis e doutrinários, a realização dos eventos programados no período, encontramos tudo dentro dos princípios legais e estatutários, e, assim, deliberamos por **recomendar a aprovação das contas 2016, 2017 e 2018 ressaltando os avanços positivos, especialmente o novo site com a publicação dos demonstrativos financeiros e reconhecimento de entidade de assistência social pelo Município de Juazeiro e o atendimento às recomendações feitas pelo CONFI na 18ª reunião do CONSAD.**

  
Jucimara Rodrigues dos Santos  
Presidente do CONFI

  
Rodrigo Fernandes Rodrigues  
Membro Efetivo – Secretário

  
Alda Tatiane da Cruz Santos Nascimento  
Membro Suplente

Com relação as Receitas, em 2020 tivemos os ingressos estáveis e foram provenientes do Projeto Aedes Estéril (PAE), do Programa de Armadilhamento e Controle (PAC) e do SEBRAETEC Bahia e Pernambuco de acordo com a demonstração abaixo:

Arrecadação Moscamed em 2020 (jan a dez)		
N.	Origem	Total
1	PAC	R\$ 1.532.639,71
2	Sebraetec (BA e PE)	R\$ 759.003,98
3	PAE	R\$ 1.208.420,67
	<b>TOTAL:</b>	<b>R\$ 3.500.064,36</b>

Tabela 3 – Receitas Moscamed em 2020

De acordo com os valores arrecadados em 2020, podemos observar que 44% das receitas correspondem ao PAC, 22% correspondem ao Sebraetec (BA e PE) e 34% do PAE.

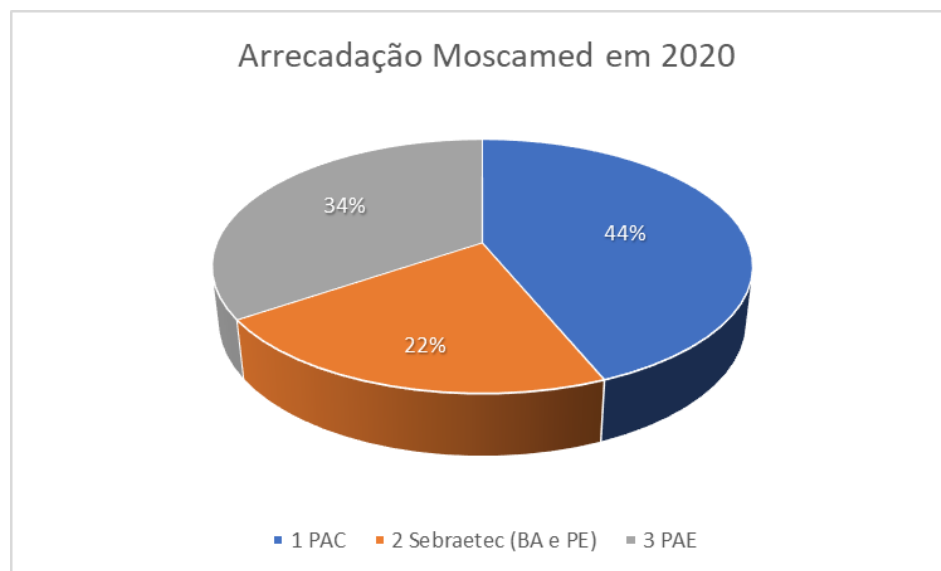


Figura 5 – Representação gráfica do percentual das receitas Moscamed Brasil em 2020.

De acordo com o demonstrativo abaixo a média das receitas cobrem a média das despesas anuais conforme tabela abaixo:

Arrecadação Moscamed em 2020 (jan a dez)			Gastos e Despesas Moscamed em 2020 (jan a dez)		
N.	Origem	Total	N.	Conta	Total
1	PAC	R\$ 1.532.639,71	1	Folha de pagamento	R\$ 1.315.323,54
2	Sebraetec (BA e PE)	R\$ 759.003,98	2	Encargos	R\$ 569.666,27
3	PAE	R\$ 1.208.420,67	3	Despesas fixas	R\$ 535.349,16
	<b>TOTAL:</b>	<b>R\$ 3.500.064,36</b>	4	Despesas variáveis	R\$ 779.795,22
			5	Outras obrigações	R\$ 299.930,17
				<b>TOTAL:</b>	<b>R\$ 3.500.064,36</b>

Tabela 4 – Média das Receitas e Despesas da Moscamed em 2020.



Figura 6 – Comparativo do percentual das Receitas x Despesas

## 6. PERSPECTIVAS 2021

- a) Ações com moscas-das-frutas: continuação das ações de monitoramento e controle com a inclusão da Técnica do Inseto Estéril (TIE) no portfólio de serviços do SEBRAETEC BA e PE.
- b.1) Ações com mosquitos *Aedes aegypti*: Fortalecimento das ações de pesquisa, com foco no controle do mosquito *Aedes aegypti*, com o Projeto *Aedes* Estéril, com apoio do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Recife;
- b.2) Ações com mosquitos *Aedes aegypti*: à ampliação das ações de pesquisa com o controle do *Aedes*, celebrou-se um projeto aprovado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ficando entre os 4 (quatro) consórcios selecionados no mundo para condução da pesquisa para avaliar a TIE e seus impactos epidemiológicos na população de humanos. A Moscamed lidera o grupo de Brasil, Cuba e França. Além da renovação do Projeto Nacional com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), para uso da TIE em mosquitos.

Vale do São Francisco, 15 de Dezembro de 2020.